

## Métodos Formais em Engenharia de Software

1.º Ano de Mestrado de Informática e de Eng. Informática da Universidade do Minho  
Ano Lectivo de 2009/10

Prova de avaliação individual — 18 de Fevereiro 2009  
09h00  
Sala DI 1.08

---

**NB:** Esta prova consta de 8 alíneas todas com a mesma cotação. A questão 3 deve ser lida antes da questão 4, e esta antes da 5, podendo ser resolvidas por qualquer ordem apesar disso.

PROVA COM CONSULTA (2 horas)

**Questão 1** Apresenta-se em baixo o início do cálculo de uma de duas igualdades do cálculo relacional,

$$R / \perp = \top \quad (1)$$

$$\top / R = \top \quad (2)$$

usando o princípio da igualdade indirecta. Após completar esse cálculo, (a) apresente o cálculo semelhante para a outra igualdade acima e (b) indique que leis da quantificação universal é que essas igualdades registam, em notação-PF.

Segue-se o cálculo de (1), a completar:

$$\begin{aligned} & R / \perp = \top \\ \Leftrightarrow & \{ \dots\dots\dots \} \\ & (\forall X :: X \subseteq R / \perp \Leftrightarrow X \subseteq \top) \\ \Leftrightarrow & \{ \dots\dots\dots \} \\ & \vdots \\ \Leftrightarrow & \{ \dots\dots\dots \} \\ & \text{true} \end{aligned}$$

---

**Questão 2** Uma das funcionalidades básicas da programação funcional é aquela que combina duas listas numa só, processando-as elemento a elemento usando uma função que é passada como parâmetro. Em Haskell essa função dá pelo nome

```
zipWith :: (a -> b -> c) -> [a] -> [b] -> [c]
```

Por exemplo, `zipWith(+) [1,2] [3,4,5]` resulta na lista `[4,6]`. Se se submeter o tipo de `zipWith` ao calculador de teoremas grátis disponibilizado em <http://linux.tcs.inf.tu-dresden.de/~voigt/ft/>, obter-se-á, para o caso em que todas as relações são funções, o corolário

```
forall r :: t1 -> t2.
forall h :: t3 -> t4.
forall t :: t5 -> t6.
forall g :: t1 -> t3 -> t5.
forall f :: t2 -> t4 -> t6.
(forall x :: t1. forall y :: t3. t (g x y) = f (r x) (h y))
==> (forall m :: [t1].
      forall v :: [t3]. map t (z g m v) = z f (map r m) (map h v))
```

No cálculo deste corolário que se segue há quatro passos omitidos e quatro justificações por dar. Complete estas e apresente aqueles, justificados também:

$$\begin{aligned} & \text{zipWith} :: c^* \leftarrow b^* \leftarrow a^* \leftarrow (c \leftarrow b \leftarrow a) \\ \Leftrightarrow & \{ \dots\dots\dots \} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
& \text{zipWith } (R_{c^* \leftarrow b^* \leftarrow a^* \leftarrow (c \leftarrow b \leftarrow a)}) \text{ zipWith} \\
\Leftrightarrow & \quad \{ \dots \} \\
& \text{zipWith } (R_{c^* \leftarrow b^* \leftarrow a^*} \leftarrow R_{c \leftarrow b \leftarrow a}) \text{ zipWith} \\
\Leftrightarrow & \quad \{ \dots \} \\
& \text{zipWith} \cdot R_{c \leftarrow b \leftarrow a} \subseteq R_{c^* \leftarrow b^* \leftarrow a^*} \cdot \text{zipWith} \\
\Leftrightarrow & \quad \{ \text{4 passos de cálculo omitidos} \} \\
& (y R_a x \wedge w R_b z \Rightarrow (f y w) R_c (g x z)) \wedge l R_a^* m \wedge k R_b^* p \Rightarrow (\text{zipWith } f \ l \ k) R_c^* (\text{zipWith } g \ m \ p) \\
\Rightarrow & \quad \{ R_a, R_b, R_c := r, h, t; f^* = \text{map } f, \text{ para qualquer } f \} \\
& f (r x) (h z) = t (g x z) \wedge l = \text{map } r \ m \wedge k = \text{map } h \ p \Rightarrow (\text{zipWith } f \ l \ k) = \text{map } t (\text{zipWith } g \ m \ p) \\
\Leftrightarrow & \quad \{ \dots \} \\
& f (r x) (h z) = t (g x z) \Rightarrow \text{zipWith } f (\text{map } r \ m) (\text{map } h \ p) = \text{map } t (\text{zipWith } g \ m \ p)
\end{aligned}$$

**Questão 3** Dados dois tipos  $A$  e  $B$ , construa-se a sua *união disjunta* definindo  $A + B \triangleq \{i_1 a \mid a \in A\} \cup \{i_2 b \mid b \in B\}$ , onde  $i_1 a \triangleq (1, a)$  e  $i_2 b \triangleq (2, b)$  são designadas as *injecções* dessa construção, que são ortogonais entre si:  $i_2^\circ \cdot i_1 = \perp$ . Sobre esta construção define-se o combinador relacional “*alternativa*”

$$[R, S] \triangleq R \cdot i_1^\circ \cup S \cdot i_2^\circ \quad (3)$$

que goza de muitas propriedades, por exemplo

$$[i_1, i_2] = id \quad (4)$$

$$[R, S] \cdot [T, U]^\circ = (R \cdot T^\circ) \cup (S \cdot U^\circ) \quad (5)$$

$$X \cdot [R, S] = [X \cdot R, X \cdot S] \quad (6)$$

$$[R, S] \subseteq [X, Y] \Leftrightarrow \begin{cases} R \subseteq X \\ S \subseteq Y \end{cases} \quad (7)$$

Em baixo mostra-se o diagrama da função  $in = [\perp, succ]$  que exprime a forma como se constroem os números naturais, onde  $\perp$  designa a função constante que dá sempre 1 como resultado e  $succ \ n \triangleq n + 1$  (o tipo 1 é habitado por um só elemento, fixado à partida).



Verifica-se que  $in$  é um isomorfismo, logo uma função injectiva e sobrejectiva.

1. Um facto assumido nas aulas,

$$succ^\circ \cdot \perp = \perp \quad (9)$$

mostra-se essencial para que  $in$  (8) seja injectiva. Complete o respectivo processo de cálculo:

$$\begin{aligned}
& in^\circ \cdot in \subseteq id \\
\Leftrightarrow & \quad \{ \dots \} \\
& [in^\circ \cdot \perp, in^\circ \cdot succ] \subseteq [i_1, i_2] \\
\Leftrightarrow & \quad \{ \dots \} \\
& \begin{cases} in^\circ \cdot \perp \subseteq i_1 \\ in^\circ \cdot succ \subseteq i_2 \end{cases} \\
\Leftrightarrow & \quad \{ \dots \} \\
& \begin{cases} i_1 \cdot \perp^\circ \cdot \perp \cup i_2 \cdot succ^\circ \cdot \perp \subseteq i_1 \\ i_1 \cdot \perp^\circ \cdot succ \cup i_2 \cdot succ^\circ \cdot succ \subseteq i_2 \end{cases} \\
\Leftrightarrow & \quad \{ \dots \}
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
& \left\{ \begin{array}{l} i_1 \cdot \underline{1} \cdot \underline{1} \subseteq i_1 \\ i_2 \cdot \text{succ}^\circ \cdot \underline{1} \subseteq i_1 \\ i_1 \cdot \underline{1} \cdot \text{succ} \subseteq i_2 \\ i_2 \cdot \text{succ}^\circ \cdot \text{succ} \subseteq i_2 \end{array} \right\} \\
\Leftrightarrow & \{ \dots\dots\dots \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} \underline{1} \cdot \underline{1} \subseteq \ker i_1 \\ \text{succ}^\circ \cdot \underline{1} \subseteq i_2^\circ \cdot i_1 \\ \underline{1} \cdot \text{succ} \subseteq i_1^\circ \cdot i_2 \\ \text{succ}^\circ \cdot \text{succ} \subseteq \ker i_2 \end{array} \right\} \\
\Leftrightarrow & \{ \dots\dots\dots \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} \underline{1} \cdot \underline{1} \subseteq id \\ \text{succ}^\circ \cdot \underline{1} \subseteq i_2^\circ \cdot i_1 \\ \text{succ}^\circ \cdot \text{succ} \subseteq id \end{array} \right\} \\
\Leftrightarrow & \{ \dots\dots\dots \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} \text{succ}^\circ \cdot \underline{1} = \perp \\ \text{succ} \text{ é injectiva} \end{array} \right\}
\end{aligned}$$

2. Recorra à propriedade (5) para mostrar que outro facto a que se aludiu nas aulas,

$$img \underline{1} \cup img \text{succ} = id \tag{10}$$

mais não é do que a declaração que *in* é sobrejectiva.

**Questão 4** Como se viu nas aulas, a modelação de seqüências no módulo `sequence.als` do Alloy,

```
sig Seq { seqElems: SeqIdx -> lone elem }
```

sugere o tipo paramétrico

$$\begin{aligned}
Seq A &\triangleq \mathbb{N} \longrightarrow A \\
\mathbf{inv} L &\triangleq noHoles L
\end{aligned} \tag{11}$$

onde

$$noHoles L \triangleq L \cdot \text{succ} \subseteq T \cdot L \tag{12}$$

sobre o qual se definem as operações

$$tail L \triangleq L \cdot \text{succ} \tag{13}$$

$$head L \triangleq L \cdot img \underline{1} \tag{14}$$

$$c : L \triangleq \underline{c} \cdot \underline{1} \cup L \cdot \text{succ}^\circ \tag{15}$$

1. Mostre que a definição (15) pode (com vantagem) ser substituída por

$$c : L \triangleq [\underline{c}, L] \cdot in^\circ \tag{16}$$

onde *in* é o isomorfismo representado no diagrama (8).

2. Essa vantagem pode ser apreciada na prova de que (15) preserva o invariante (12), feita nas aulas, a partir da altura em que se passa a calcular o termo

$$L \subseteq T \cdot (c : L) \tag{17}$$

Apresente as justificações para o seguinte cálculo alternativo dessa parte da prova, baseado na definição (16):

$$\begin{aligned}
& L \subseteq T \cdot (c : L) \\
\Leftrightarrow & \{ \dots\dots\dots \} \\
& L \subseteq T \cdot [\underline{c}, L] \cdot in^\circ \\
\Leftrightarrow & \{ \dots\dots\dots \}
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
& L \cdot in \subseteq [\top \cdot \underline{c}, \top \cdot L] \\
\Leftrightarrow & \{ \dots \} \\
& [L \cdot \underline{1}, L \cdot succ] \subseteq [\top \cdot \underline{c}, \top \cdot L] \\
\Leftrightarrow & \{ \dots \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} L \cdot \underline{1} \subseteq \top \cdot \underline{c} \\ L \cdot succ \subseteq \top \cdot L \end{array} \right. \\
\Leftrightarrow & \{ \dots \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} L \cdot \underline{1} \subseteq \top \\ noHoles L \end{array} \right. \\
\Leftrightarrow & \{ \dots \} \\
& noHoles L
\end{aligned}$$

**Questão 5** Suponha que  $A \xleftarrow{\subseteq} A$  é uma ordem total sobre os elementos das seqüências declaradas em (11), e que  $\top$  no invariante (12) é substituído por  $\subseteq$ , cf:

$$noHoles' L \triangleq L \cdot succ \subseteq \subseteq \cdot L \quad (18)$$

Que propriedade adicional é que  $noHoles'$  força nas seqüências de que é invariante? Identificada essa propriedade, que outro nome escolheria para  $noHoles'$ ? Justifique a sua resposta introduzindo variáveis em (18) e simplificando.

**Questão 6** A asserção do fragmento de código Alloy que se segue

```

sig A { f : one B }
sig B {}

assert GC { all x: set A, y: set B | x.f in y  $\Leftrightarrow$  x in f.y }

```

traduz uma “regra de *shunting*” válida nessa linguagem. Partindo das regras semânticas que se seguem para a notação Alloy,

$$\llbracket s.R \rrbracket = \rho(\llbracket R \rrbracket \cdot \llbracket s \rrbracket) \quad (19)$$

$$\llbracket s \rrbracket = \Phi_s \quad (20)$$

$$\llbracket R.s \rrbracket = \llbracket s.\tilde{R} \rrbracket \quad (21)$$

$$\llbracket \tilde{R} \rrbracket = \llbracket R \rrbracket^\circ \quad (22)$$

em que  $s$  é um conjunto e  $R$  uma relação binária, complete o cálculo que se segue da referida regra, feito à luz dessa semântica:

$$\begin{aligned}
& \llbracket x.f \rrbracket \subseteq \llbracket y \rrbracket \Leftrightarrow \llbracket x \rrbracket \subseteq \llbracket f.y \rrbracket \\
\Leftrightarrow & \{ \dots \} \\
& \rho(\llbracket f \rrbracket \cdot \llbracket x \rrbracket) \subseteq \llbracket y \rrbracket \Leftrightarrow \llbracket x \rrbracket \subseteq \llbracket y.\tilde{f} \rrbracket \\
\Leftrightarrow & \{ \dots \} \\
& \rho(\llbracket f \rrbracket \cdot \Phi_x) \subseteq \Phi_y \Leftrightarrow \Phi_x \subseteq \rho(\llbracket f \rrbracket^\circ \cdot \Phi_y) \\
\Leftrightarrow & \{ \dots \} \\
& \llbracket f \rrbracket \cdot \Phi_x \subseteq \Phi_y \cdot \top \Leftrightarrow \Phi_x \subseteq \text{img}(\llbracket f \rrbracket^\circ \cdot \Phi_y) \cap id \\
\Leftrightarrow & \{ \dots \} \\
& \llbracket f \rrbracket \cdot \Phi_x \subseteq \Phi_y \cdot \top \cap \llbracket f \rrbracket \Leftrightarrow \Phi_x \subseteq \llbracket f \rrbracket^\circ \cdot \Phi_y \cdot \Phi_y^\circ \cdot \llbracket f \rrbracket \\
\Leftrightarrow & \{ \dots \} \\
& \llbracket f \rrbracket \cdot \Phi_x \subseteq \Phi_y \cdot \llbracket f \rrbracket \Leftrightarrow \llbracket f \rrbracket \cdot \Phi_x \subseteq \Phi_y \cdot \llbracket f \rrbracket
\end{aligned}$$